

Subfam. MYRMICINAE

Pheidole opaca Mayr, 1862 (Fig. 1)

Numerosos soldados e operários, e 1 fêmea da forma típica desta espécie que o Sr. Menozzi teve a gentileza de confrontar com um cotoipo do Amazonas, existente na sua coleção.

O tegumento é opaco, sómente as mandíbulas (no soldado e na fêmea), a área frontal e a metade anterior dos segmentos gástricos 2-3 são brilhantes, sendo essas últimas partes porém invisíveis quando os segmentos estão imbricados.

Fêmea, sem asas (indescrita). — Comprimento 9,2 mm. Cabeça subquadrangular, anteriormente um pouco estreitada, ângulos posteriores arredondados, bordo posterior concavo. Clípeo no meio distintamente chanfrado, nos lados bisinuoso. Escapo alcançando o nível dos ocelos laterais; artigo terminal do funículo tão comprido como os dois articulos antecedentes adicionados. Cabeça com estrias longitudinais, ângulos posteriores reticulado rugosos. Mesonoto achatado, com finas estrias longitudinais, sulcos parapsidais distintos, Pecíolo e postpecíolo reticulado-rugosos. Além disso todo o corpo é densamente puntuado, como no soldado.

Nota: "Weniger vorkommend, in unkrautfreien, geschlossenen (schatzigen) Kaffeebeständen" (Bünzli).

Pheidole biconstricta Mayr subsp. *hybrida* Emery, 1894

Numerosos exemplares, de todas as castas, Paramaribo. O tipo desta sub-espécie é da Bolívia, mas Emery, na diagnose original, já menciona um exemplar de Pernambuco.

Macho (indescrito). — Comprimento 4,5-5 mm. Asa 5 mm. Cabeça enegrecida, clípeo amarelo-pardo, antenas e mandíbulas bem como as patas amareladas, o resto pardo-ene-

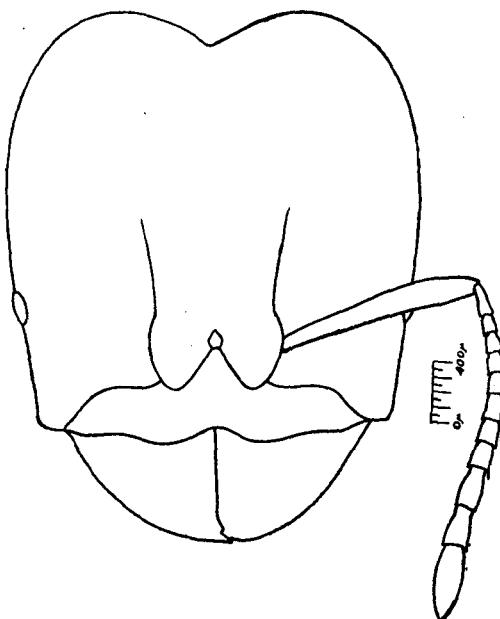


Fig. 1 — *Pheidole opaca* Mayr, cabeça do soldado.
(C. Lacerda del.)